

# Circuito O chão dos Bijagós. O paraíso africano consagrado pela UNESCO como Património Natural da Humanidade

Para  
viajantes  
responsáveis



**Duração:** 8 dias / 7 noites



**Tipo de viagem:** Natureza, ecoturismo, cultura e praia



**Alojamento:** Orango Parque Hotel, Hotel Royal/Ceiba em Bissau



**Regime:** Pensão completa



**Transporte:** Barco e minibus/carro



**Acompanhante local:** Espanhol e português

Descubra o mais recente **tesouro natural da UNESCO** no coração do Atlântico africano: os **parques nacionais de Orango e Poilão**, no arquipélago dos Bijagós. um mosaico de ilhas intactas, praias infinitas e mangais ancestrais onde a natureza permanece indomada e a cultura tradicional continua viva, não como atração, mas como essência.

Esta proposta convida-o a integrar um itinerário concebido para viajantes exigentes e conscientes, onde cada experiência respeita o equilíbrio entre **conservação e descoberta**. Navega-se por águas translúcidas, percorrem-se santuários naturais de nidificação de tartarugas marinhas ameaçadas e observam-se espécies emblemáticas como hipopótamos marinhos, golfinhos, manatins e aves migratórias que transformam o arquipélago num cenário vivo e mutável. A paisagem não é apenas bela — é geograficamente singular: trata-se do único **arquipélago deltáico** activo da costa atlântica africana, uma raridade planetária com forte valor interpretativo para programas de natureza e expedição.

O encontro com o **povo bijagó** acrescenta profundidade humana à viagem. A vivência comunitária revela um modo de vida sustentável, enraizado no respeito pela terra e pelo oceano, e oferece aos visitantes acesso responsável a uma das culturas mais fascinantes da África Ocidental — marcada pela **tradição matrilinear**, pela expressão artística, pelos rituais espirituais e por uma hospitalidade genuína que transforma a estadia numa experiência de partilha, não apenas de observação.

**NOTA:** O itinerário poderá sofrer adaptações operacionais, de acordo com condições climáticas, marés e acessibilidades locais, assegurando em permanência os padrões de segurança, qualidade e conforto da experiência.

**Data de partida:**

De sábado a sábado (outubro-dezembro)  
10 e 17 de outubro  
21 e 28 de novembro  
5 e 19 de dezembro



# Itinerário

**Dia 1:** Partida da cidade de origem. Chegada a **Bissau** e transfer aeroporto-hotel em Bissau. Tarde fica livre para sentir a atmosfera autêntica da capital — cores, sons e encontros que anunciam que a viagem já começou. Alojamento em Bissau.

**Dia 2: Rumo ao paraíso insular.** Seguimos até nosso porto em Quinhamel (40 min) e embarcamos rumo ao **Parque Nacional de Orango** (4 horas). A travessia é já parte da experiência, pequenas ilhas selvagens e bancos de areia. Chegada e almoço no hotel. Tarde visita à tabanka de Eticoga, ao túmulo da última e lendária rainha dos Bijagós, Okimpa-Pampa, e projetos de desenvolvimento, implementados pela Fundación CBD-habitat (ONG espanhola) e Orango Parque Hotel, que mostram como o turismo pode transformar vidas. Noite no Orango Parque Hotel.

**Dia 3: Natureza em estado puro.** Exploração da região de Anor, um dos cenários naturais mais surpreendentes da **ilha de Orango Grande**. Entrando pela costa caminhamos por savanas abertas e lagoas onde a vida selvagem surge sem filtros. Poderemos observar uma grande variedade de aves e outros animais representativos deste parque nacional, como os hipopótamos de água salgada, crocodilos e os varanos. Noite no Orango Parque Hotel.

**Dia 4: Poilão, santuário da vida selvagem.** Navegamos até ao **Parque Nacional Marinho João Vieira-Poilão (4 horas)**, com paragem numa ilha deserta para um piquenique simples mas memorável. Depois chegamos a la ilha de Poilão um dos locais mais importantes do planeta para a desova da tartaruga-verde. Este ilhéu, repleto de baobás e ceibas, encontra-se desabitado devido ao seu carácter sagrado. Isso permite que centenas de tartarugas-verdes venham desovar nas suas praias desertas de areia branca. Com a subida da maré, as tartarugas sobem até à praia para escavar um ninho com as patas traseiras e depositar os ovos. À noite, acompanhados por guias locais poderemos desfrutar deste emocionante espetáculo. Noite em acampamento em Poilão.

**Dia 5: Entre mangais e tradições.** Regresso a Orango pelos canais interiores, conforme a maré atravessando de sul a norte o **Parque Nacional de Orango**. O percurso revela golfinhos, aves pescadoras e pirogas de pesca tradicionais que cruzam a paisagem como num quadro vivo. Durante a tarde contacto com a vida quotidiana bijagó, em função do horário das marés, pesca artesanal, recolha de marisco ou visita a antigas salinas. Noite no Orango Parque Hotel.

**Dia 6: Canogo a ilha verde.** A ilha mais arborizada do parque nacional, onde encontraremos a floresta tropical mais bem conservada. Navegamos por canais serenos até um pequeno porto local onde o tempo abranda naturalmente. Aqui, a floresta tropical mantém-se intacta e a cultura vive com autenticidade rara, poderemos conhecer de perto a cultura bijagó. Jantar de despedida. Noite no Orango Parque Hotel.

**Dia 7: Regresso ao continente.** Travessia de barco até Quinhamel e continuação por estrada até Bissau. Tarde livre para compras, passeios ou simplesmente para prolongar o sabor da viagem. Noite em Bissau.

**Dia 8:** Transfer para o aeroporto e voo de regresso ao país de origem.

## Preço por pessoa, solicite informações

(grupo de 6 a 15 viajantes)

Para  
viajantes  
responsáveis

## Inclui

### Guia da agência de origem

Acompanhante local

Transfers de/para aeroporto Bissau

Deslocações internas terrestres e marítimas

Alojamento com pensão completa (Bebidas não incluídas) no Orango

Alojamento e pequeno almoço no hotel em Bissau

Entradas nos parques nacionais e visitas indicadas no itinerário

Contribuição para um projeto solidário com a comunidade local

## Não inclui

Voos internacionais

Taxas aéreas

Visto

Refeições em Bissau, dias 1, 7 e 8 do itinerário

Bebidas

Gorjetas

Qualquer outra opção não especificada no ponto "INCLUI"

**NOTA:** O itinerário poderá sofrer adaptações operacionais, de acordo com condições climáticas, marés e acessibilidades locais, assegurando em permanência os padrões de segurança, qualidade e conforto da experiência.

